

O que é e em que consistirá o reino dos céus?

No último domingo do ano litúrgico, celebra-se a Solenidade de Jesus Cristo, Rei do universo. Jesus Cristo é definido como "rei" para um reino que não terá fim. A sua realeza permaneceu oculta durante seus trinta anos de vida em Nazaré.

15/11/2020

O seu reino é um reino eterno e o seu domínio perdurará de geração em geração. (Dan 3, 100).

O reino de Cristo não é um modo de dizer, nem uma imagem de retórica. Cristo vive, também como homem, com aquele mesmo corpo que assumiu na Encarnação, que ressuscitou depois da Cruz e subsiste glorificado na Pessoa do Verbo juntamente com a sua alma humana. Cristo, Deus e Homem verdadeiro, vive e reina e é o Senhor do mundo. Só por Ele se mantém na vida tudo o que vive.

Mas então porque é que não aparece agora em toda a sua glória? Porque o seu reino *não é deste mundo*, ainda que esteja no mundo. Replicou Jesus a Pilatos: *Eu sou Rei! Para isto nasci, e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.* Aqueles que esperavam do Messias

um poderio temporal visível, enganavam-se: *porque o Reino de Deus não consiste em comer e beber, mas em paz, justiça e alegria no Espírito Santo.*

Cristo que passa, n. 180

A perfeição do reino - o juízo definitivo de salvação ou de condenação - não se dará na Terra. Agora o reino é como uma semente, como o crescimento do grão de mostarda. O seu fim será como a rede que apanhava toda a espécie de peixes, donde - depois de trazida para a areia - serão extraídos, para destinos diferentes, os que praticaram a justiça e os que fizeram a iniquidade. Mas, enquanto aqui vivemos, o reino assemelha-se à levedura que uma mulher tomou e misturou com três medidas de

farinha, até que toda a massa ficou fermentada.

Cristo que passa, n. 180

Um reino no dia-a-dia

Não há situação terrena, por mais pequena e vulgar que pareça, que não possa ser a ocasião de um encontro com Cristo e uma etapa da nossa caminhada para o Reino dos Céus.

Cristo que passa, n. 22

o meio das ocupações de cada jornada, no momento de vencer a tendência para o egoísmo, ao sentir a alegria da amizade com os outros homens, em todos esses instantes o

cristão deve reencontrar Deus. Por Cristo e no Espírito Santo, o cristão tem acesso à intimidade de Deus Pai, e percorre o seu caminho buscando esse reino, que não é deste mundo, mas que neste mundo se inicia e prepara.

Cristo que passa, n. 16

Ele vale muito mais que tudo o resto

Considera o que há de mais formoso e grande na terra..., o que apraz ao entendimento e às outras potências..., o que é recreio da carne e dos sentidos...

E o mundo, e os outros mundos que brilham na noite; o Universo inteiro.
- E isso, junto com todas as loucuras do coração satisfeitas..., nada vale, é nada e menos que nada, ao lado

deste Deus meu! - teu! - tesouro infinito, pérola preciosíssima, humilhado, feito escravo, aniquilado sob a forma de servo no curral onde quis nascer, na oficina de José, na Paixão e na morte ignominiosa e na loucura de Amor da Sagrada Eucaristia.

Caminho, n. 432

Você escreveu: "símile est regnum cælorum" - o Reino dos Céus é semelhante a um tesouro ... Esta passagem do Santo Evangelho caiu na minha alma, se enraizando. Eu a li tantas vezes, sem tirar seu coração, seu sabor divino ".

Tudo ... tudo tem que ser vendido pelo homem discreto, para conseguir o tesouro, a preciosa margarita de la Gloria!

Em Cristo, temos todos os ideais:
porque é Rei, é Amor, é Deus.

Ganha-se com a luta santa de cada instante

Alguns comportam-se, ao longo da sua vida, como se o Senhor tivesse falado de entrega e de conduta reta só àqueles a quem isso não custasse (não existem!) ou aos que não precisassem de lutar.

Esquecem-se de que, para todos, Jesus disse: "o Reino dos Céus arrebata-se com violência", com a luta santa de cada instante.

Um reino para todos

O reino dos céus é semelhante a um pai de família que, ao romper da manhã, saiu a contratar operários para a sua vinha. Conheceis já a narração: aquele homem volta à praça em diferentes ocasiões para contratar trabalhadores, sendo uns chamados ao romper da aurora e outros muito perto da noite.

Todos recebem um denário: *o salário que te tinha prometido, isto é, a minha imagem e semelhança. No denário está impressa a imagem do Rei.* Esta é a misericórdia de Deus, que chama a cada um de acordo com as suas circunstâncias pessoais, porque *quer que todos os homens se salvem.* Mas nós nascemos cristãos, fomos educados na fé, fomos escolhidos

claramente pelo Senhor. Esta é a realidade. Então, quando vos sentis chamados a corresponder, mesmo que seja à última hora, podereis continuar na praça pública a apanhar sol, como muitos daqueles operários, porque lhes sobrava tempo?

Não nos deve sobrar o tempo. Nem um segundo. E não exagero!

Trabalho há sempre. O mundo é grande e são milhões as almas que não ouviram ainda falar claramente da doutrina de Cristo. Dirijo-me a cada um de vós. Se te sobra tempo, medita um pouco: é muito possível que vivas no meio da tibieza, ou que, sobrenaturalmente, sejas um paralítico. Não te mexes, estás parado, estéril, sem realizar todo o bem que deverias comunicar aos que se encontram a teu lado, no teu ambiente, no teu trabalho, na tua família.

A porta do paraíso

Esta é a chave para abrir a porta e entrar no Reino dos Céus: "qui facit voluntatem Patris mei qui in coelis est, ipse intrabit in regnum coelorum" - quem faz a vontade de meu Pai..., esse entrará!

Caminho, 754

Olhai: para a nossa Mãe, Santa Maria, jamais deixamos de ser pequenos, porque Ela nos abre o caminho até ao Reino dos Céus, que será dado aos que se tornam meninos. De Nossa Senhora nunca nos devemos afastar. Como a honraremos? Tendo intimidade com

Ela, falando com Ela, manifestando-lhe o nosso carinho, ponderando no nosso coração os episódios da sua vida na terra, contando-lhes as nossas lutas, os nossos êxitos e os nossos fracassos.

Amigos de Deus, n. 290

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/em-que-consistira-o-reino-dos-ceus/> (28/01/2026)